



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
PLANO DE ENSINO

**CEST: MISSÃO E VISÃO**

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

**DADOS DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0845	Cuidar em Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso em Centro Cirúrgico	100h T: 60h / P: 40h	6º	MATUTINO

**EMENTA**

Unidade de centro cirúrgico, Centro de Material e Esterilização (CME). Processamento e controle de materiais médico-hospitalares. Planejamento e execução da assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório de cirurgias. Gestão em Centro Cirúrgico e CME; Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico. Farmacologia aplicada em Centro Cirúrgico. Humanização em Centro Cirúrgico. Aplicação do Processo de Enfermagem em Centro Cirúrgico.

**OBJETIVOS**

**GERAL:**  
Desenvolver habilidades essenciais ao processo do cuidar em enfermagem ao paciente atendido em centro cirúrgico.

**ESPECÍFICOS:**  
Conhecer e compreender as rotinas e procedimentos relacionados em CC;  
Utilizar a metodologia da Sistematização da assistência de Enfermagem no atendimento ao paciente cirúrgico e seus familiares;  
Compreender as responsabilidades éticas e legais do Enfermeiro no Centro Cirúrgico;  
Descrever as funções e responsabilidades do Enfermeiro no Centro Cirúrgico  
Identificar as necessidades básicas afetadas dos pacientes, detectando as principais complicações apresentadas durante sua permanência no Centro Cirúrgico;  
Demonstrar procedimentos especializados com segurança;  
Demonstrar intervenções de enfermagem prestadas ao paciente do CC;  
Promover medidas de conforto e bem-estar com assistência em enfermagem qualificada nestes setores;  
Promover visitas pré-operatórias para esclarecimento de dúvidas em pacientes no pré-operatório.



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I: AMBIENTE CIRÚRGICO (09h)**

- 1.1 Centro cirúrgico, Central de Material Esterilizado (CME) e Sala de Recuperação Pós-anestésica (SRPA) – Localização e estrutura Física.
- 1.2 Equipamentos e Materiais da Sala de Cirurgia.
- 1.3 Equipe de Enfermagem e Cirúrgica: Componentes e atribuições.
- 1.4 O papel do Enfermeiro do Centro Cirúrgico: Atividades Administrativas, Assistenciais, Ensino e Pesquisa.

### **UNIDADE II: TERAPEUTICA CIRURGICA (09h)**

- 2.1 Histórico da Terapêutica Cirúrgica.
- 2.2 Terminologia Cirúrgica.
- 2.3 Tempos Cirúrgicos: Diérese, Hemostasia, Cirurgia Propriamente dita e Síntese Cirúrgica.
- 2.4 Instrumentais Cirúrgicos: Fios de Sutura e Unidade de Eletro cirurgia.
- 2.5 Posicionamento para Cirurgia
- 2.6 Cirurgias mais comuns e cuidados específicos.

### **UNIDADE III: ANESTESIA (6h)**

- 3.1 Definição.
- 3.2 Tipos.
- 3.3 Drogas Anestésicas.
- 3.4 Posicionamentos para Anestesia.
- 3.5 Assistência de Enfermagem durante a Anestesia: Cuidados Pré Anestésicos, Cuidados com as Vias aéreas e Cuidados pós-anestésicos.
- 3.6 Complicações e principais riscos da anestesia.
- 3.7 Equipamentos.

### **UNIDADE IV: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO TRANS OPERATÓRIO (09h)**

- 4.1 Planejamento da Assistência de Enfermagem no transoperatório.
- 4.2 Recepção e Avaliação do paciente no centro cirúrgico.
- 4.3 O Ato Anestésico Cirúrgico e Transporte para Sala de Recuperação Pós- Anestésica (SRPA).
- 4.4 Sistematização da Assistência de Enfermagem perioperatória (SAEP).

### **UNIDADE V: SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (09h)**

- 5.1 Equipamentos e Materiais Básicos.
- 5.2 Equipe de Sala de Recuperação Pós- Anestésica.
- 5.3 Assistência de Enfermagem no Pós-Operatório Imediato.
- 5.4 Identificação de Problemas do Paciente no Pós- Operatório Imediato: Sinais, Sintomas e Complicações.

### **UNIDADE VI: MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO (09h)**

- 6.1 Técnicas assépticas.
- 6.2 Procedimentos na paramentação cirúrgica.
- 6.3 Fatores de risco.
- 6.4 Limpeza do centro cirúrgico.

### **UNIDADE VII: CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (09h)**

- 7.1 Dinâmica do Serviço de Enfermagem.
- 7.2 Equipamentos Básicos.
- 7.3 Atribuições da (o) Enfermeira(o) da CME.



## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc.; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Gamificação de conteúdos (Kahoot®, Quiz, Mentimeter® etc); Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

## TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Fichamento de artigo científico (5h).

TDE 2: Resumo de texto (5h).

TDE 3: Resumo informativo de artigo científico (5h)

TDE 4: Relatório das práticas de laboratório (5h);

## RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos; Materiais para demonstração.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- A leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

avaliações escritas individuais (provas) na proporção mínima de 70% para composição da nota;

- Atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% (quando estas se fizerem necessárias) para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas:

- Leitura, análise e resenha de um artigo científico;

- Leitura, análise e resumo de um texto;

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos:

- Relatório parcial das atividades práticas;

- Portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente poderá fazer prova substitutiva e, se necessário, prova final.

### ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo Científico:

MIRANDA, Tainara Sales et al. **Manejo e identificação de pacientes susceptíveis à hipertermia maligna: uma revisão bibliográfica.** REAC/EJSC | Vol. 20| e4751|DOI: <https://doi.org/10.25248/reac.e4751.2021>

Atividade: Resumo informativo

- Texto acadêmico:

Ribeiro et.al. **Cirurgia segura: a enfermagem protagonizando a segurança do paciente no Centro Cirúrgico.** Revista Pró-univerSUS. 2019 Jan./Jun.; 10 (1): 66-71

Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será requisitado em prova por meio de questões.

### BIBLIOGRAFIA

#### Básicas

FIGUEIREDO, N. M; LEITE, J. L. MACHADO, W. C. A. **Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de Enfermagem.** São Paulo: Yendis, 2006.

POSSARI, João Francisco. **Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica.** São Paulo: Iátria, 2003. SMELTZER, S; BARE, B. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
PLANO DE ENSINO

**Complementares**

GOFFI, Fabio Schmidt et al. **Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiológicas e Técnicas de Cirurgia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

POSSARI, Joao Francisco. **Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão**. Iatria, 2004.

ROSA, Maria Tereza Leguthe. **Manual de Instrumentação Cirúrgica**. São Paulo: Rideel, 2004.

SANTOS, Nivia Cristina Moreira. **Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem**. Iatria, 2003. STOCHERO, Oneide (Org.). **Enfermagem em Centro Cirúrgico Ambulatorial**. São Paulo: Medsi, 2005

Coordenação do Curso de Enfermagem